

Visão das mulheres quanto ao acolhimento no ciclo gravídico-puerperal na Atenção Primária do município de Jundiaí



Pesquisadoras:

Luíza Baêta Neves Garcia

Eduarda Araujo Mizukami

Orientador:

Marco Aurelio Janaudis

Instituição:

Faculdade de Medicina de Jundiaí

Bolsista PIBIC-FMJ



INTRODUÇÃO

- SINAN Jundiaí 2019: **48,82** óbitos maternos/100 mil nascidos vivos (meta da ONU em 2030: **30** óbitos maternos/100 mil nascidos vivos) (2,3)
- A Atenção Primária em Saúde (APS) é uma peça elementar para a redução da morbimortalidade materna (1, 4)
- O acolhimento é uma das principais ferramentas usadas na APS para criar uma boa relação entre profissionais da saúde e pacientes e, consequentemente, melhorar o serviço de atendimento (6, 8)



Definição de Acolhimento

O acolhimento consiste em receber as usuárias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) não apenas como pacientes que precisam realizar exames e receber orientações sobre cuidados, mas também criar um vínculo a ponto de reconhecer seu contexto social, escutar suas preocupações e angústias além de fornecer uma rede integrada de apoio.

Caderno de Atenção Básica 32 - Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2012



METODOLOGIA

- Estudo transversal qualitativo
- UBS Agapeama e Hospital Universitário de Jundiaí
- 1 Questionário de caracterização da participante (13 questões)
- 1 Entrevista semi-estruturada (11 questões)
- Critérios de inclusão: → Perguntas da entrevista:

+18

Mulheres acima de 18 anos

Vínculo (1)

Escuta qualificada (2, 5)

Expressar preocupação e angústias (3)



Mulheres no período de gestação ou puerpério

Integralidade do cuidado (4)

Definição de acolhimento

Linguagem adequada (6)



Mínimo 4 consultas na rede pública

Autonomia (7) e autocuidado (8)

História de vida e contexto da gestação (9, 10)

Demandas e melhorias (11)

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

- Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer 5.068.485)
- Preenchimento do TCLE
- Risco mínimo: possível vazamento de dados e eventual constrangimento de qualquer participante
- Substituição dos nomes por códigos (P1, P2...)
- Possibilidade de abstenção



RESULTADOS

25 entrevistas

7 gestantes

16 puérperas

**1 participou de
grupos de gestantes**

14 em UBS

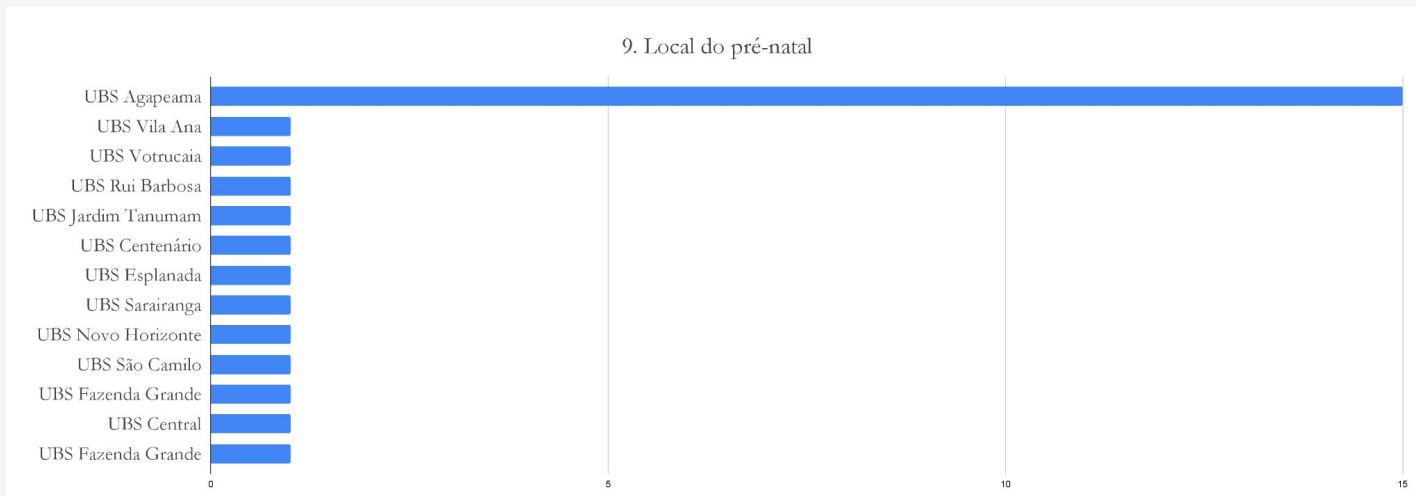
**11 no Hospital
Universitário**

**Todas as participantes
tinham experiência prévia
de pelo menos 1 gestação
completa**

Questionário de caracterização da participante da pesquisa

Perfil das entrevistadas:

- 27 anos
- Casada
- Branca
- Ensino médio completo
- Do lar
- Renda familiar de 1 salário mínimo
- 9 consultas pré-natal na rede pública
- Nenhuma consulta pré-natal na rede particular
- Nenhuma visita domiciliar durante o pré-natal
- Parto normal





Entrevista semi-estruturada

I. a) Como era sua relação com os médicos que te atenderam? (vínculo)

Melhor que eu esperava!



Não me agradou muito

"(o médico) é tranquilo, deixa a gente super à vontade, me ajudou bastante"

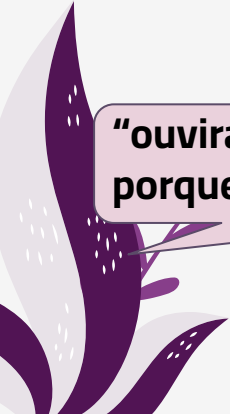
"O médico foi um pouco franco, duro demais nas respostas (...) não tava sendo bacana..."

II. O quanto você achou que foi ouvida? (escuta qualificada)

Bem demais!



Não fui tão ouvida quanto gostaria



"ouviram e me ajudaram bastante porque (sou) mãe de primeira viagem"

"(...) ele tava mais preocupado em falar do que em ouvir"



Entrevista semi-estruturada

VIII. O que você achou das instruções passadas pelos médicos sobre o cuidado próprio (alimentação, atividade física, higiene, mudanças corporais...)? (autocuidado)

Foi suficiente para eu me sentir segura!

"Ele pediu pra cortar bastante comida, refrigerante, fazer exercício"

"(o médico) vai falando tudo, o que pode e o que não pode"



As instruções não foram passadas como eu gostaria

"as alimentações são passadas mais na teoria, na prática não tinha o suporte, o papel de um aconselhamento"

"Não teve... não falava sobre isso"



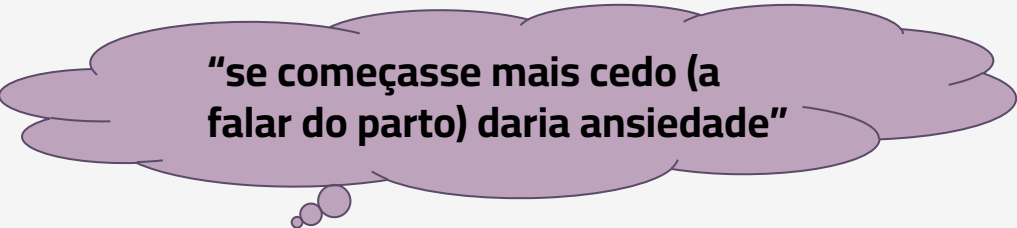
Entrevista semi-estruturada

- IX. O que você achou sobre como o parto foi trabalhado durante o pré-natal?
(história de vida e contexto da gestação)

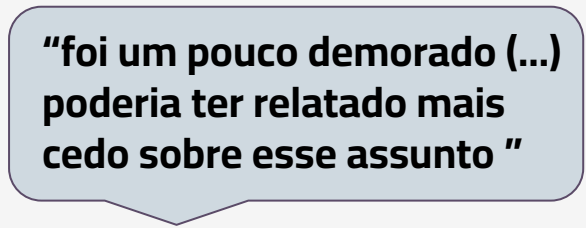
Foi no momento adequado



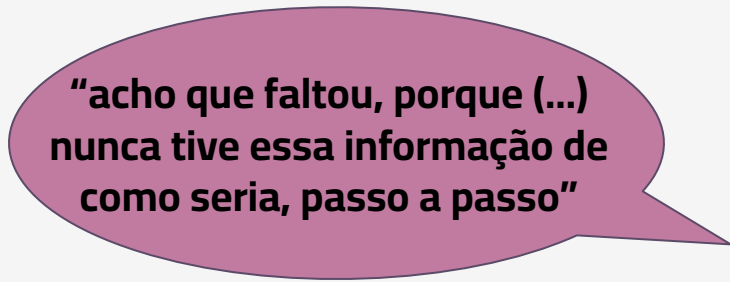
Poderiam ter começado a falar sobre o parto mais cedo ou detalhado mais



"se começasse mais cedo (a falar do parto) daria ansiedade"



"foi um pouco demorado (...) poderia ter relatado mais cedo sobre esse assunto"



"acho que faltou, porque (...) nunca tive essa informação de como seria, passo a passo"



Entrevista semi-estruturada

- XI. Como você acha que o acolhimento como um todo poderia melhorar? (identificar demandas e apontar possíveis melhorias)

"Se interessar mais pelo caso do paciente, pelo que tá acontecendo, não só fazer por fazer"

Criação de vínculo e empatia

"Acho que mais humanidade, falta um pouco de... empatia"

"faltou falar sobre alimentação, atividade física, o que fazer, o que não fazer, falar do parto"

Detalhar melhor as informações e passá-las no momento adequado

"por mais que a gente já sabe quando tem o primeiro filho (...) eles deviam orientar mais sobre tudo"



CONCLUSÃO

O acolhimento em Jundiaí hoje é, em geral, adequado e de boa qualidade!
Porém algumas lacunas identificadas durante o acolhimento no ciclo gravídico-puerperal foram:

Falta de um acompanhamento pré-natal com o mesmo médico

Insegurança e receio ao relatarem suas queixas e tirarem suas dúvidas

Falta de informações sobre a alimentação, cuidados com o corpo durante a gestação, parto e pós-parto e prática de atividades físicas



Dificuldade de acesso à equipe multidisciplinar



Falta de grupos de gestantes e palestras



Pressuposição de que todas as mães conhecem todos os cuidados básicos do período gravídico-puerperal por experiência prévia

Orientações sem levar em conta a realidade da paciente

CONCLUSÃO

Como preencher essas lacunas através do acolhimento?

Falta de um acompanhamento pré-natal com o mesmo médico



Fortalecer o vínculo médico-paciente

Insegurança e receio ao relatarem suas queixas e tirarem suas dúvidas



Praticar a escuta qualificada

Falta de informações sobre a alimentação, cuidados com o corpo durante a gestação, parto e pós-parto e prática de atividades físicas



Fornecer orientações detalhadas no momento adequado sobre o pré-natal e puerpério

CONCLUSÃO

Como preencher essas lacunas através do acolhimento?

Facilitar o acesso a serviços da APS de forma holística, além do atendimento médico

Dificuldade de acesso à equipe multidisciplinar

Falta de grupos de gestantes e palestras

Realizar um acolhimento desprovido de pressupostos

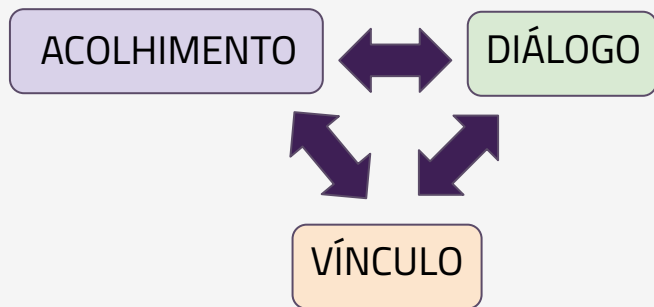
Pressuposição de que todas as mães conhecem todos os cuidados básicos do período gravídico-puerperal por experiência prévia

Entender a história e contexto de gestação e adaptar as condutas de forma personalizada

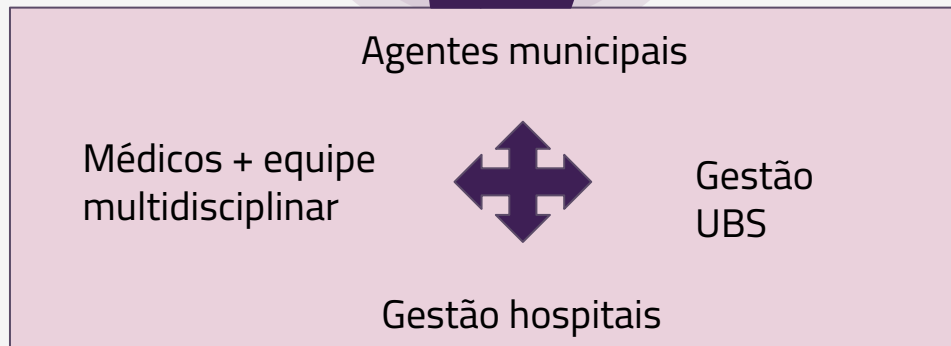
Orientações sem levar em conta a realidade da paciente

CONCLUSÃO

Mensagens finais:



Realização de mais pesquisas relacionadas ao tema



REFERÊNCIAS

- 1-MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF. [s.l.]: , [s.d.]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf>.
- 2-ODS -Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável AGENDA 2030. [s.l.]: , [s.d.]. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf>.
- 3-Observatório Jundiáí. Sp.gov.br. Disponível em: <https://observatorio.jundiai.sp.gov.br/detalhes_indicador.php?setor=saude&indic=taxa_de_mortalidade_materna_por_100_mil_nascidos_vivos_por_100_mil_nascidos_vivos>. Acesso em: 11 de Abr. 2021.
- 4- BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. *Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa*. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 11, p. 4227-4238, Nov. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001104227&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub Out 28, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>.
- 5-MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF. [s.l.]: , [s.d.]. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/parto.pdf>>.
- 6-SILVA, Maria Zeneide Nunes da; ANDRADE, Andréa Batista de; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. *Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica*. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 805-816, Dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042014000400805&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. <https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140073>.
- 7-LÍBERA, Beatriz Della et al. *Avaliação da assistência pré-natal na perspectiva de puérperas e profissionais de saúde*. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 12, p. 4855-4864, Dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001300034&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001300034>.
- 8-LANDERDAHL, Maria Celeste et al. *A percepção de mulheres sobre atenção pré-natal em uma unidade básica de saúde*. **Esc. Anna Nery R Enferm**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 105-111, Mar. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a15.pdf>>. Acesso em: 09 de Abr. 2021.
- 9-PRUDÊNCIO, Patrícia Santos; MAMEDE, Fabiana Villela. *Avaliação do cuidado pré-natal na atenção primária a saúde na percepção da gestante*. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 39, e20180077, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100465&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub Nov 29, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180077>.
- 10-OLIVEIRA, Carla Braga; RAMOS, Maria Cristina. *O grau de satisfação da usuária gestante na assistência pré-natal nas Unidades de Saúde da Família no município de Vitória*. **Cad. saúde colet.** Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 241-256, Abr.-Jun. 2007. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-520087>>. Acesso em: 09 de Abr. 2021.

REFERÊNCIAS

- 11-ARIK, Roberta Marielle et al. *Percepções e expectativas de gestantes sobre o tipo de parto*. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, supl. 3, p. 41-49, Dez. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000900041&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub 13-Dez-2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0731>
- 12-GUIMARÃES, Wilderi Sidney Gonçalves et al. *Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão*. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, e00110417, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000505001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub Maio 10, 2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00110417>.
- 13-TEDESCO, Ricardo Porto et al. *Fatores determinantes para as expectativas de primigestas acerca da via de parto*. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 791-798, Dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032004001000006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032004001000006>.
- 14-FELIX, Hevyllin Cipriano Rodrigues et al. *Sinais de alerta e de trabalho de parto: conhecimento entre gestantes*. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 19, n. 2, p. 335-341, Jun. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292019000200335&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub Jul. 22, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000200005>.
- 15-MARQUES, Bruna Letícia et al. *Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde*. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000100211&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 de Abr. 2021. Epub Set. 4, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0098>.
- 16-CORREIA, Maria Suely Medeiros et al. *Acolhimento no cuidado à saúde da mulher no puerpério*. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e00136215, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000305011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 de Abr. 2021. Epub 03-Abr-2017. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00136215>.
- 17-CORREIA, Maria Suely et al. *Women's Perception Concerning Health Care in the Post-Partum Period: A Meta-Synthesis*. **Open Journal of Obstetrics and Gynecology**, v. 4, n. 7, p. 416-426, Maio 2014. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/sdeb/2014.v38n103/805-816/#>>. Acesso em: 10 de Abr. 2021. doi: 10.4236/ojog.2014.47062.
- 18-FONSECA, Márcia Regina Campos Costa et al. *Avaliação da assistência prestada às gestantes usuárias de serviços públicos de saúde através das informações registradas nos cartões de pré-natal*. **Perspectivas Médicas**, v. 28, n. 2, p. 5-13, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=243252261002>>. Acesso em: 09 de Abr. 2021.
- 19-MEDEIROS, Fabiana Fontana et al. *Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público*. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, supl. 3, p. 204-211, Dez. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-716720190009000204&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 de Abr. 2021. Epub Dez. 13, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0425>.
- 20-Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8ª ed. Paulo(SP): Hucitec; 2004.